

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL. Por Fabiane Meneses.



Nos últimos 30 anos, aproximadamente, houve uma reviravolta no mundo online. Termos como ‘transformação digital’, desde então vem se propagando. Também tomou força este termo com a recente Pandemia COVID-19, onde neste período, de forma abrupta, o mundo encontrou-se no modo online, dando a sensação de uma ‘nova era’ ou de uma ‘revolução digital’.

Na realidade a ‘nova era’ já vem surgindo nos últimos 50 anos, se analisarmos mudamos completamente o modo como interagimos em sociedade, como nos comunicamos, emitimos opinião, conversamos com amigos e família. Mudaram também situações simples do cotidiano, como nos divertimos, assistimos um filme, ouvimos uma música e como buscamos nos informar. Sem contar os avanços tecnológicos disruptivos, que antes eram parte apenas de uma elite aeroespacial

militar, e hoje fazem parte do nosso cotidiano, como no caso dos efeitos especiais no cinema, até a tal realidade virtual, realidade aumentada e o metaverso.

Todos esses avanços vieram em etapas, primeiro a inovação disruptiva, depois a sustentadora, revolucionando gradativamente nosso comportamento sócio cultural e transformando nossa história. Acontecimentos abruptos como uma guerra ou uma pandemia, será que nos fez acordar para algo que existia neste cotidiano e nem percebemos, ou seja, tivemos a sensação de uma transformação digital, porém já vivemos em uma domesticação digital.

Com a transformação digital ganhando força, a criação de um excelente branding para auxiliar na comunicação é determinante para as organizações que estão passando por um processo completo de inovação tecnológica. Na prática, o que encontramos é a expectativa versus realidade, onde a verdadeira transformação perde força e acaba sendo apenas uma simples digitalização: a passagem do off para o online, do papel para a nuvem, sem estratégia e objetivos.

É preciso compreender que um processo de transformação digital vai além dos avanços tecnológicos, da digitalização dos processos internos, da utilização de ferramentas do digital para intermediar conversas com stakeholders; ela é um processo que envolve a humanização digital, trazer o humano para o centro do processo com a utilização da tecnologia de forma responsável, na verdade é uma transformação na comunicação seja, verbal, não verbal, visual e escrita intermediada pelas tecnologias.

Um relatório recente sobre Tecnologia Responsável, do MIT Review Technology, patrocinado pela Thoughtworks, reuniu 500 líderes empresariais de todo mundo, onde foi discutidos os benefícios e os impactos negativos na implementação de uma tecnologia, nos processos de transformação digital; 73% disseram que a tecnologia responsável deveria ser tão importante quanto os investimentos na área financeira e comercial, acreditam que da mesma forma que verificamos os impactos e riscos sócio econômicos de uma organização, também deveríamos olhar e rever os valores em relação às tecnologias.

Inúmeros debates vêm surgindo em torno da tecnologia responsável, como mitigar riscos e impactos na implementação de uma tecnologia. Questionamentos sobre cibersegurança, proteção de dados e a desinformação estão no topo da lista. Particularmente, pouco se fala em humanização digital (perto da urgência que deveria ser falado): Como comunicamos e interagimos quanto sociedade por intermédio do digital (quanto pessoas, profissionais e empresas), a regulamentação dos medias, os cibercrimes, as polarizações, os discursos e os crimes de ódio.

A humanização digital, vai além da tecnologia responsável, passa pela literacia digital, por uma consciência jornalística, pelo respeito ao humano (ouvir, ter empatia, interagir, integrar, conectar); a tecnologia ela é inserida apenas como uma ferramenta que intermedia e facilita o cotidiano, sem perdermos os valores éticos, morais e lícitos. Antes de falar em transformação digital é preciso debatermos a humanização digital em uma organização, mas principalmente, deveríamos ter uma responsabilidade social imprescindível, de todas as organizações que utilizam e/ou trabalham com tecnologia.

Transformação Digital, poderá também passar pelos processos de digitalização, pela integração off+online, do papel para nuvem, pelo upgrade de inovações tecnológicas do respetivo setor, pela utilização de ferramentas do digital para intermediar a comunicação e melhorar o cotidiano de determinada organização; porém deve ser um processo de integração à tecnologias, não de convergência, é preciso uma tecnologia responsável com humanização digital, é preciso verificar melhor a comunicação organizacional, as relações públicas e envolver todos os 'seres humanos' que fazem parte do ecossistema onde ela foi inserida; realizar um plano de implementação, literacia e comunicação em paralelo; é preciso ter valores mais humanistas e concretizá-los, praticá-los incansavelmente, independente da tecnologia que se escolheu utilizar, ou do Universo que está a trafegar.

E você o que pensa das tecnologias em relação ao humano e a comunicação? Deixa aqui a sua opinião.

Até a próxima

Fabiane Meneses

Brander e Designer | Co.Diretora Executiva do Grupo CRIATIVA

<https://www.linkedin.com/in/fmenesesbrander/>

■ REFERÊNCIAS

- MIT Review Technology:

[-Tecnologia](#) [Responsável](#)
[-Inteligência](#) [Artificial](#)
[-Transformação Digital](#)

- Imagem: Adobe Stock